

# O MEU VIZINHO é um cão

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída...

Não são “lições” nem “fichas de trabalho”, não procuram respostas “certas” ou “erradas”, não são “obrigatórias”, nem se deseja que sejam levadas “à letra”.

Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

**BOM TRABALHO PARA TODOS!**

## SOBRE A HISTÓRIA

Esta é uma história sobre vizinhos e relações de vizinhança.

Sobre expectativas e preconceitos.

Sobre a imagem que temos de nós próprios e sobre a descoberta do outro.

Sobre as pequenas e grandes diferenças que nos separam e sobre o modo como nos podemos abrir ou não ao mundo. Sobre o mundo como um lugar em transformação: global, complexo, rico e, por vezes, de difícil gestão.

Sobre territórios e fronteiras, sobre espaços e identidades. Sobre esta aventura que é vivermos paredes-meias com outras pessoas... sobre vizinhos, portanto.

Este livro conta-nos como a vida de uma menina, que morava num prédio onde “quase nada acontecia”, se transforma com a chegada de novos vizinhos — criaturas animais e à primeira vista bizarras, que vão afinal mostrar-se simpáticas e disponíveis para estabelecer laços com aqueles que as rodeiam.

A aproximação do camião de mudanças e os caixotes que transporta anunciam a presença destes novos elementos...





As malas reflectem a personalidade dos novos moradores e, pelas suas características, dão pistas aos leitores sobre quem aí vem: um cão, dois elefantes, um crocodilo... todos eles vão chegando ao prédio, ocupando as casas e marcando os dias com os seus rituais e as suas formas de viver.

Para esta menina — que, lemos nas entrelinhas, tem uns pais pouco receptivos à diferença —, toda a vida se modifica: com estes amigos constrói novos hábitos e rituais, com eles se diverte, de manhã até à noite.

Nas entrelinhas, lá atrás..., continuam os pais, um pouco desconfiados e totalmente incapazes de conhecer melhor estes vizinhos que tanta coisa nova parecem trazer àquele lugar. E é assim que a partida se torna inevitável, e toda a família muda de casa...

(Só nesse dia descobrimos que os pais são bem diferentes daquilo que imaginávamos... e talvez bastante diferentes daquilo que se imaginam!).

Mas, para a menina desta história, esta partida não representa um final dramático (acontece tantas vezes não poder ser tudo como queremos...) e ela até já decidiu: quando crescer voltará ao prédio para uma vida plena, repleta de experiências. E, até lá, pode ser que os pais mudem de opinião...

## SIGAM AS PISTAS...

### NA CAPA

Será que, quando olhámos pela primeira vez esta capa, nos apercebemos de que a mancha branca central representa o volume de um prédio?

Que elementos do desenho nos fizeram perceber que se trata de uma construção?

Observar o tipo de letra escolhido para o título: é uma letra comum? O que a torna diferente? Observar como o desenho das letras combina traços largos e linhas fininhas.

E o desenho do “0”, o que faz lembrar?

Descobrir como capa e contracapa se relacionam como um espelho: uma quase reflecte a outra, mas na contracapa podemos ver novos elementos deste prédio: persianas, janelas, cortinas, caixas do correio...

Observar como todas estas coisas são representadas por elementos gráficos muito simples: riscas de várias cores e espessuras, quadrículas e quadradinhos...

**AS GUARDAS**

Descobrir como as guardas deste livro nos situam no espaço. Estamos numa cidade grande, com muitas casas, muitas ruas, prédios altos e baixinhos. Uma cidade em que reina a ordem, a normalidade, a rotina.

Com os leitores mais novos, podemos fazer jogos de observação:

“Descobre onde estão... : 4 prédios encarnados iguaizinhos?”

“Conta... : quantos prédios cor-de-rosa encontras?”

Comparar as guardas iniciais e aquelas que rematam o livro: que diferenças existem?

Pensar: afinal a história acaba aqui ou já tinha acabado lá atrás?

**LÁ DENTRO**

Observar as cores de que é feito este livro: todas as cores ou apenas algumas? Que cores são essas?

Reparar bem nas formas: por vezes, as formas são muito regulares, quase geométricas, linhas muito direitas, ângulos rectos (por exemplo, nas imagens dos prédios, dos camiões das mudanças); outras vezes, as formas são mais irregulares, sente-se o trabalho da mão (no desenho das personagens, nas árvores e nas plantas, nas malas...).

**AO TRABALHO!****PARA OS LEITORES DE MEIO PALMO (ATÉ AOS 5 ANOS)****DIZ-ME QUAL A TUA BAGAGEM...****DIR-TE-EI QUEM ÉS**

Desafiar as crianças a brincar com a ideia das “caixas, caixinhas e caixotes” que surgem no livro (e que, no fundo, anunciam a chegada dos novos vizinhos).

Propor que façam desenhos, pinturas ou colagens, representando a bagagem dos habitantes deste prédio.

Imaginar: como serão os caixotes e as malas do vizinho cão? O que trazem lá dentro? E as malas dos elefantes?

Caberão no espaço de uma folha?

O que transportarão?

E o crocodilo, quais serão os seus objectos preferidos?



## FAZER CONSTRUÇÕES COM “CAIXAS, CAIXINHAS E CAIXOTES”

Na continuação da actividade anterior, recolher caixas de muitos tamanhos e formatos e transformá-las (conforme as suas características) nas personagens deste livro. Escolher um caixotão para fazer cada elefante, uma caixa comprida e achatada para o crocodilo, uma caixa com cauda para o cão. As caixas podem ser espalmadas ou não e as crianças intervêm fazendo pinturas, colando adereços, cortando e colando.

**Outras ideias:** usar as caixas para construir um prédio colorido ou até uma cidade, transformar as caixas em brinquedos, bases para ilustrar e pintar, robôs, monstros, caixinhas de guardar surpresas.

Ver muitas ideias em: [http://www.neu-e.de/pages/page\\_007.html](http://www.neu-e.de/pages/page_007.html)

## SE FOSSES UM ANIMAL... QUAL ESCOLHERIAS?

Propor às crianças que construam um auto-retrato, transformando-se num animal com o qual se identifiquem. Sugerir que façam montagens com fotografias suas, combinadas com imagens de animais.

Legendar o retrato com características comuns ao retratado e ao animal escolhido. Exemplo: “JOÃO-LEÃO: GOSTA DE SOL, FORTE, VAIDOSO, PREGUIÇOSO... e muito CORAJOSO!”

### PARA OS LEITORES PALMO E MEIO (A PARTIR DOS 6 ANOS)

## PROCURAR-TE NUM RETRATO

Olhar o outro com atenção é o primeiro passo da descoberta. Propor aos mais novos que pintem um retrato de alguém que nunca tenham olhado com atenção. Desafiar: o desenho deve ser feito “quase em câmara lenta” para que consigam descobrir detalhes importantes. Saber um pouco mais sobre o modelo também pode ajudar a enriquecer o retrato (por ex., pormenores relacionados com a sua vida, os seus gostos, profissão, etc).

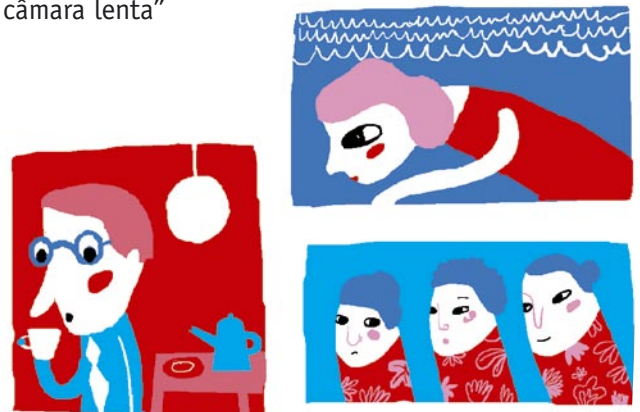
## EU E OS MEUS VIZINHOS

Conversar com as crianças sobre aqueles que vivem ao nosso lado.

Partir do universo mais próximo para o mais distante:

Será que conheço...

- ... o menino que se senta junto a mim na escola?
- ... a família que vive ao meu lado?
- ... as pessoas que trabalham e vivem no bairro onde moro?
- ... o modo de viver das pessoas que vivem em regiões vizinhas?



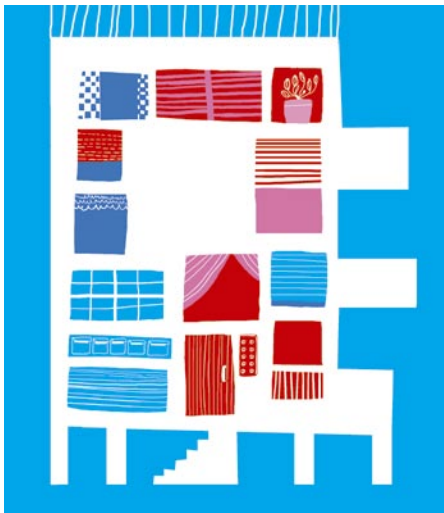
E as pessoas de outros países? Sinto-as como “vizinhas”?

O que faço para as conhecer?

Porque é que acontecem, às vezes, guerras entre vizinhos (vizinhos de carteira, da mesma rua, países vizinhos)?

Tendo como ponto de partida esta conversa, propor às crianças que construam textos sobre os seus vizinhos. Estes textos podem focar aspectos tão diferentes como: “o dia em que vi o meu vizinho pela primeira vez”, “tenho uma vizinha muito engraçada por isto ou por aquilo...”, “no princípio não gostava dos meus vizinhos porque...” ou até mesmo “não gosto dos meus vizinhos porque...”.

Se a actividade for feita em grupo, os textos podem ser reunidos no “Grande Livro sobre os Vizinhos” e servir como ponto de partida para novas conversas...



## O MEU PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO

Se a minha vida fosse um prédio: quem lá viveria?

Arranjar uma caixa, caixinha ou caixote. Abrir janelas, portas e varandas, pintar...

Desenhar e recortar todos os habitantes e fazê-los, depois, morar atrás das janelas, nas varandas, à entrada... Não esquecer todos os detalhes que fazem um prédio bonito e bem vivido: flores à janela, cortinas de tecido, meninos a brincar à entrada...

PARA OS LEITORES DE MUITOS PALMOS (A PARTIR DOS 9 ANOS)

## A HISTÓRIA AINDA NÃO ACABOU... (AI NÃO?)

As guardas que rematam o livro são quase iguais à guardas iniciais... mas reservam-nos uma surpresa: afinal, a história ainda não acabou!

A presença dos pais-girafa nesta imagem deixa algumas perguntas no ar: estarão os pais de volta? Terão eles sentido vontade de experimentar uma vida mais divertida?

Bem, pelo menos, não hesitam em visitar a filha e regressar ao prédio que tinham abandonado. Pode ser que alguma coisa tenha mudado!

Propor aos mais novos que imaginem o que irá acontecer a seguir...

Desafiá-los a continuar a história e a construir novas páginas e um outro final para este livro.

